

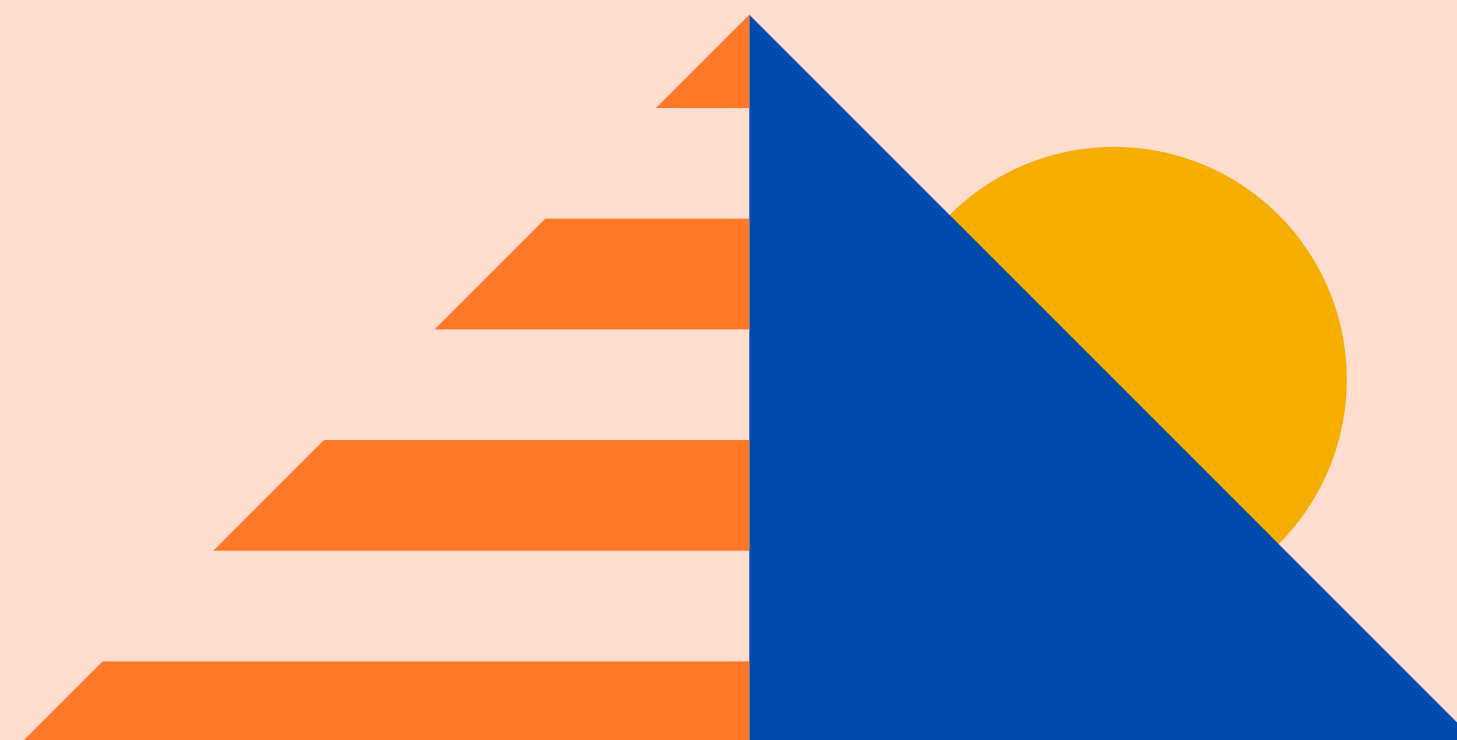


ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA
DO ESTADO DE MATO GROSSO

**COORDENADORIA DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO (COEPE/ESPMT)**

Apresentação:
Dra. Leila Sant' Ana - COEPE/ESPMT

PROJETO PEDAGÓGICO - ESPECIALIZAÇÃO EM GERONTOLOGIA



JUSTIFICATIVA

- Envelhecimento demográfico é um fenômeno mundial:
- Acelerado e progressiva na população brasileira:
- Envelhecimento (60 anos e mais) – chegou a 80,0, ou seja, 100 crianças (0 a 14 anos) x 80 são pessoas idosas:

População infantil reduziu de 24.1% (2010) para 19.88% (2022), resultando numa queda de 12.6%

MATO GROSSO

(IBGE, 2022)

FAIXA ETÁRIA

2010

2022

2030

60 anos e mais

7,8%

11,94%

16,02%

- Processo formativo de profissionais na atenção às pessoas idosas – relativamente novo no Brasil;
- Refletivo pela internacionalização da Gerontologia de muitas sociedades científicas europeias e norte-americanas;
- Segue as mudanças sociais a partir da década de 50, principalmente em relação ao envelhecimento demográfico brasileiro.

(NERI; PAVARINI, 2017).





OBJETIVO

> GERAL

Formar profissionais de saúde especialistas em Gerontologia para atuarem no Sistema Único de Saúde para o cuidado integral e integrado da pessoa idosa, visando a transformação dos processos de trabalho e a efetiva avaliação, monitoramento e tratamento para manutenção da capacidade funcional das pessoas idosas no Estado de Mato Grosso.



OBJETIVOS

> ESPECÍFICOS

- Compreender o processo multidimensional e heterogêneo do envelhecimento, valorizando os aspectos biopsicossociais, socioculturais, socioeconômicas e socioambientais;
- Identificar fatores de riscos das doenças crônicas incapacitantes mais comuns nas pessoas idosas;
- Agregar a estratificação de risco das condições crônicas e incapacitantes comuns nas pessoas idosas;
- Apropriar dos instrumentos da Avaliação Multidimensional para monitoramento da capacidade funcional, preservando a independência e autonomia da pessoa idosa;
- Verificar as alterações buco dentárias e saúde bucal da pessoa idosa, considerando os aspectos funcionais decorrentes do processo de envelhecimento e/ou provenientes de doenças crônicas;
- Desenvolver competências e habilidades para a construção interdisciplinar do Projeto Terapêutico Singular, com base nas linhas de cuidado integral e integrado à pessoa idosa;
- Identificar sinais de violência e maus tratos à pessoa idosa, valorizando a notificação, investigação e encaminhamentos adequados para intervenção e prevenção.

Público alvo



PRÉ-REQUISITO

- Ter a pessoa idosa como público alvo;
- Lotado nas unidades de assistência à saúde;
- Preferencialmente servidor efetivo.

INSTÂNCIAS GOVERNAMENTAIS: MUNICIPAL, ESTADUAL, FEDERAL

Atenção à
Pessoa
Idosa



E-Multi
23



Hospitais
Regionais
08



Centro de
Especialidades
Odontológicas
04



Centro de
Especialidades
em
Reabilitação
07



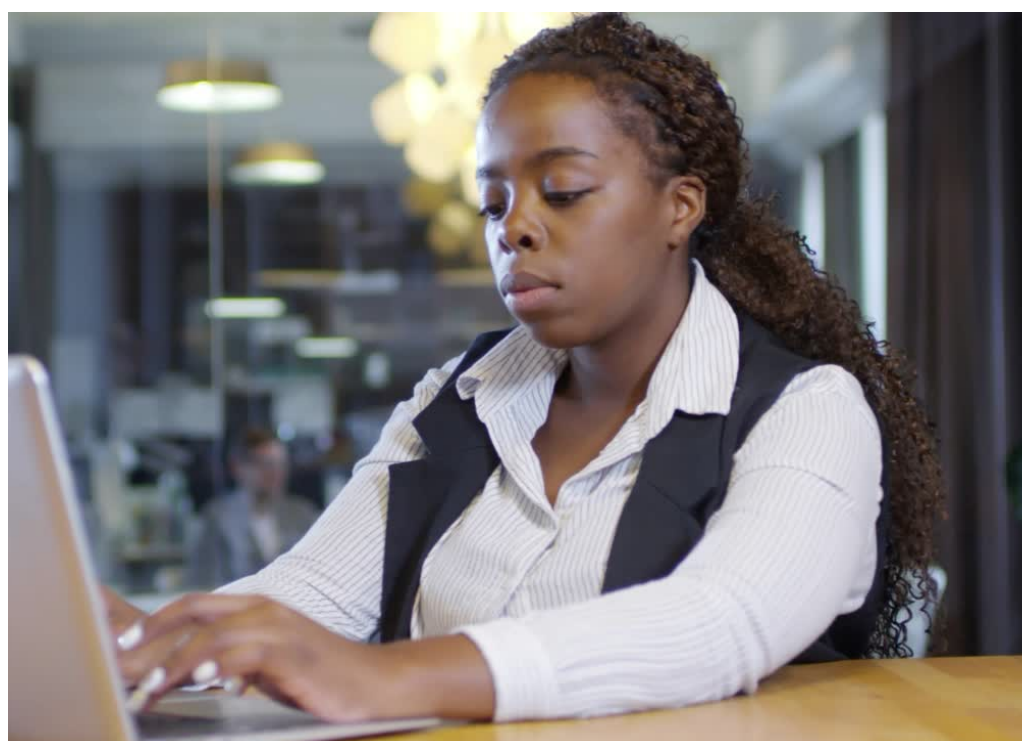
Equipe
Multidisciplinar de
Atenção
Domiciliar
03

Eixo III: O Cuidado Integral em Gerontologia

Unidades de Aprendizagem	Teórico	Dispersão	Total
Atuação interprofissional em Gerontologia	20	10	30
Gestão do cuidado do idoso	20	10	30
Síndromes Geriátricas I	16	6	22
Síndromes Geriátricas II	16	6	22
Síndromes Geriátricas III	16	6	22
Condições Crônicas Comuns no Envelhecimento	16	4	20
Envelhecimento saudável e promoção da saúde	20	6	26
Urgências e cuidados paliativos na velhice	20	6	26
Total da carga horária do eixo	144	54	198

TCC

Eixo IV: Trabalho de Conclusão de Curso			
Unidades de aprendizagem	Teórico	Dispersão	Total
Seminário I	20	0	20
Seminário II	16	0	16
Seminário III	20	0	20
Seminário IV – Apresentação do TCC	24	0	24
Carga horária do Eixo	80	0	80
Carga horária total do curso	288	74	362



- Projeto de intervenção;
- Diagnóstico local; compreender as situações de saúde; priorizar os problemas mais necessários de intervenção;
- Visa a implementação de mudanças e/ou melhorias nos espaços de atuação, as quais tem governabilidade.

METODOLOGIA

*Análise crítica; construção coletiva de conhecimentos
>> Interdisciplinarização dos saberes.*

- > Participação ativa frente às situações do cotidiano;
- > Realidade local;
- > Competências na solução de problemas.

(MATO GROSSO, 2022).

- Aprendizagem baseada em casos;
- Diagnóstico loco-regional;
- Inserção da equipe multiprofissional e interprofissional, nos diversos cenários da Gerontologia;

>> Multidimensionalidade do envelhecimento (capacidade funcional da pessoa idosa).

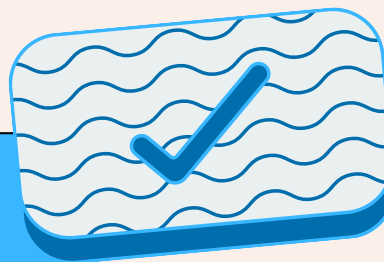
- Processo de ensino-aprendizagem primando pela troca de conhecimento e experiências;
- Dinâmica dialógica, reflexivo-crítica no desenvolvimento e aprimoramento de potencialidades;
- Habilidades críticas voltados para o atendimento qualificado, digno e respeito à população idosa.



Os momentos de dispersão

- > Atividades programadas e orientadas para desenvolver no seu retorno à realidade profissional.
 - > Oportunizará a continuidade teórico, individual e coletiva e exercício do trabalho multiprofissional e interprofissional na sua realidade.

Atividade de extensão



Jornada em Gerontologia

Qualificação profissional

Aprimorar o processo de educação em trabalho interprofissional, articulação, organização de trabalho científico, compartilhamento de conhecimento e divulgação da importância da qualificação profissional e atenção qualificada na saúde da pessoa.



ARTICULAÇÃO E PARCERIA

Convidar profissionais de outras instituições que tenham a população idosa como demanda; Proporcionando dessa forma o trabalho intersetorial e transdisciplinar.



ENGAJAMENTO

Síncrona com concentração presencial em Cuiabá - MT; Mobilização para que os profissionais do SUS possam ter acesso, reforçando a continuidade do processo de educação permanente na área de Gerontologia no Estado.

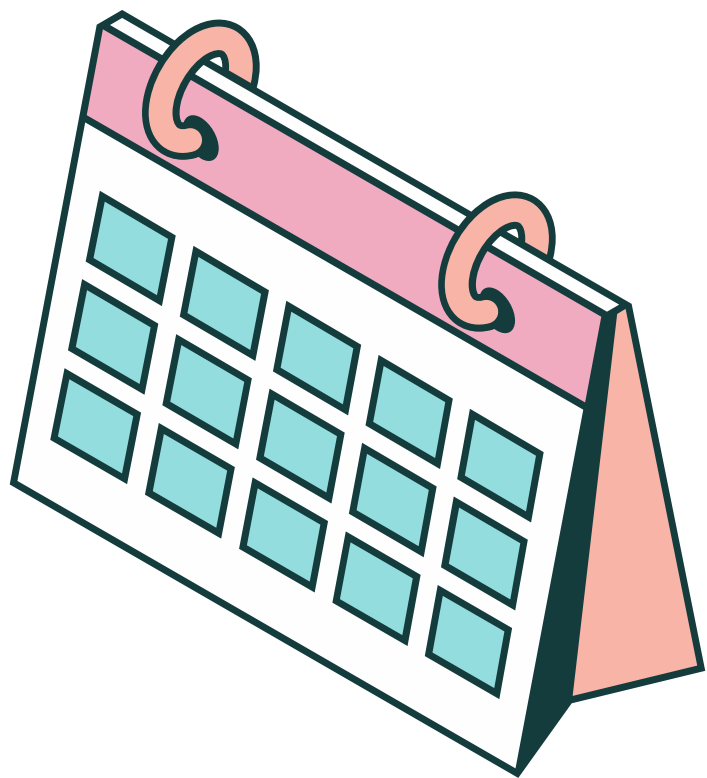
PROCESSO SELETIVO



- > Os candidatos às vagas deverão buscar a manifestação de interesse e disponibilidade junto à gestão local;
- > Candidatos que se enquadram no critério de Pessoa com Deficiência (PCD) deverão apresentar documento comprobatório válido;
- > Caso as vagas não sejam todas preenchidas a coordenação do Curso poderá redistribuí-las, mantendo os critérios atribuídos no processo de seleção;

Mais detalhes serão apresentados no Edital de seleção.

Cronograma



Atividades preparatórias para realização do curso

- Seleção de docentes para elaboração do projeto > maio-agosto /2023
- Reuniões com docentes – elaboração de projeto> setembro -outubro/2023
- Elaboração do Projeto > novembro – maio/2024
- Apresentação do Projeto na CIES > maio – junho/2024
- Análise do projeto pela COGEPE > julho/2024
- Elaborar Editais julho > agosto/2024
- Submissão do Projeto ao Conselho Escolar > agosto/2024
- Publicar Edital de seleção de alunos > outubro/2024
- Resultado Preliminar seleção de alunos > novembro/2024
- Seleção de docentes / Orientadores outubro > novembro/2024
- Recurso > dezembro/2024
- Resultado Final > dezembro/2024
- Matrícula > fevereiro/2025
- Reuniões para elaboração dos planos de Ensino e enlaces pedagógicos > fevereiro/2025
- Aula Inaugural > março/2025

CRONOGRAMA DO CURSO

DATA PREVISTA	UNIDADES DE APRENDIZAGEM
10/03/2025	Abertura do Curso “Importância da formação em Gerontologia para o SUS no Mato Grosso”
11 e 12/03/2025	Unidade I - Princípios e Fundamentos em Geriatria e Gerontologia no Século XXI
14, 15 e 16/04/2025	Unidade II - Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa
12,13 e 14/05/2025	Seminário de Orientação de TCC I
16,17 e 18/06/2025	Unidade III - Política de Saúde: Estado e Sociedade I
14,15 e 16/07/2025	Unidade IV - Política de Saúde: Estado e Sociedade II
11,12 e 13/08/2025	Unidade V - Atuação Interprofissional em Gerontologia
15,16 e 17/09/2025	Unidade VI - Gestão do Cuidado
13 e 14/10/2025	Unidade VII - Síndromes Geriátricas I
15/10/2025	Seminário de TCC II
10 e 11/11/2025	Unidade VIII - Síndromes Geriátrica II
12/11/2025	Seminário de TCC II
08 e 09/12/2025	Unidade IX - Síndromes Geriátricas III
10/12/2025	Seminário TCC II
16 e 17/03/2026	Unidade X - Condições Crônicas Comuns no Envelhecimento
18/03/2026	Seminário TCC II
13 e 14/04/2026	Projeto de Extensão - Alusivo à comemoração ao dia da Pessoa Idosa
11,12 e 13/05/2026	Unidade XI - Envelhecimento saudável e promoção da saúde
15,16 e 17/06/2026	Seminário de TCC III
13,14 e 15/07/2026	Unidade XII - Urgências e cuidados paliativos na velhice
10,11 e 12/08/2026	Seminário de TCC IV

Referências

BRASIL. Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: Proposta de modelo de atenção integral. XXX Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde Departamento de Atenção Especializada e Temática – 36
DAET. Coordenação Saúde da Pessoa Idosa – COSAPI. Brasília, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_cuidado_pessoa_idosa_sus.pdf
BRASIL. Portaria 2528/GM/MS, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
DOLL, Johannes; OLIVEIRA, José Francisco P.; SÁ, Jeanete Liasch Martins de.; HERÉDIA, Vania Beatriz Merlotti. Multidimensionalidade do envelhecimento e interdisciplinaridade. In: FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Lígia, editoras. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4ª. Ed. – [reimpressão]. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2017. (p. 321– 333).
FERRIGNO, José Carlos. Coeducação entre gerações. 2ª. ed. São Paulo: Edições SESC SP, 2010.
GOMES, Grace Angélica de Oliveira, LUCHESI, Bruna Moretti, VITAL, Thays Martins, SANTOS, Julimara Gomes dos, COSTA, José Luiz Riani, KOKUBUN. Políticas públicas para idosos. In: CAMPOS, Ana Cristina Viana; BERLEZI, Evelise Moraes; CORREA, Antonio Henrique da Mata, organizadores. Direitos do idoso: os novos desafios das políticas públicas. Ijuí: Unijuí; 2014. p. 25–42.
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. (IBGE). Censo 2022. <https://censo2022.ibge.gov.br/apps/pgi/#/home>
LIMA, Irene Maurício do Nascimento de. SANT’ANA, Leila Auxiliadora José de. Atenção aos idosos de municípios envelhecimentos do Mato Grosso. Cuiabá: EdUFMT, 2014.

LUCCHESI, Geraldo. Envelhecimento populacional: Perspectivas para o SUS. In: de Souza AC (coordenador), Pinheiro A, André A, Deud CAF, Melo CVB, Rocha C, et al. Brasil 2050: desafios de uma nação que envelhece. Brasília: edições Câmara [Internet] 2017, p. 43–59. Disponível em: <https://livraria.camara.leg.br/brasil-2050-desafios-de-uma-nacao-que-envelhece>
MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. Projeto Pedagógico Institucional da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso. ESPMT: Cuiabá – Mato Grosso, 2022a.
MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso. Escola de Saúde Pública de Mato Grosso. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023–2026. ESPMT; Cuiabá – Mato Grosso, 2022b.
MATO GROSSO. Secretaria de Estado de Saúde. Projeto Pedagógico Institucional da Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso. ESPMT: Cuiabá – Mato Grosso, 2019. 56 p.
MATO GROSSO. Resolução nº 013 e 014/2018/CEESPMT/SES/MT. Diário Oficial do Estado de Mato Grosso nº 27374 de 29 de outubro de 2018. Regimento Escolar da Escola de Saúde 37 Pública. Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso. Secretaria de Estado de Mato Grosso. Mato Grosso, 2018.
MONTEIRO, Ana Clésia Lisboa; SARMENTO Wesley Epifanio; QUIROGA, Naylla Duarte de; et al. Envelhecimento populacional: efetivação dos direitos na terceira idade. PubVet [Internet] 2018 fev; [acesso em 20 de jun. 2018];12(2):1–8. Disponível em: <https://www.pubvet.com.br/uploads/351f3bcf3eb1c0359d8fbef5772dd027.pdf>
NERI, Anita Liberalesso; PAVARINI, Sofia Cristina Iost. Formação de recursos humanos em Gerontologia e desenvolvimento da profissional – O Brasil em face da experiência internacional. In: FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Lígia, editoras. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 4ª. Ed. – [reimpressão]. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2017. (p. 3521– 3553).

SANTOS, Maria Florência; RIOS, Thamiris Inoué; SILVA Ana Carolina Fernandes; SOARES, Nanci. Velhice e questão social: qual a relação? In: Teixeira, Solange Maria Teixeira (Org.). Envelhecimento na Sociabilidade do Capital. Campinas: Papel Social; 2017. p. 75–93.
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA ALBERT EINSTEIN, 2019. Nota Técnica para Organização da Rede de Atenção à Saúde com foco na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada – Saúde da Pessoa Idosa/Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019.

